

UMA CERIMÔNIA DE NATAL

Corinne Heline



Sobre a alta colina, encontra-se o luminoso Templo branco. A estrutura apresenta doze faces e, em cima de sua extensa cúpula, há uma grande cruz cintilando e uma estrela de luz de cinco pontas. O interior do Templo está cheio de uma névoa de um suave resplendor branco, mais pura que a neve mais cristalina. Sobre o altar, encontra-se uma cruz branca com seu centro adornado por uma rosa branca.

Este Templo é a sede de um grupo de bondosos seres que se dedicaram a servir o mundo para conseguir a elevação da humanidade e o cessar da dor e do sofrimento. A maior parte da humanidade desconhece completamente o trabalho deles, porém, para o sábio, eles são conhecidos como Misericordiosos. Sempre na hora mística da meditação, estes seres poderosos se reúnem diante da grande cruz com sua perfeita flor solitária. À medida que eles unem suas forças espirituais e as dirigem para a rosa, ela se torna gradualmente luminosa; suas pétalas se abrem e uma luz do amanhecer, fresca e pura, aumenta, até que todo o botão se transforma em um matiz de um dourado radiante.

Esta luz segue aumentando em volume e intensidade à medida que avança o trabalho dos Irmãos, até que todo o Templo se enche dela. Então, a luz sai através das doze janelas que adornam cada face do Templo. Toda a paisagem se ilumina por todos os lados com os poderosos raios, à medida que se expandem e avançam até serem literalmente absorvidos pelo espaço infinito.

Em todo momento, o Templo parece ser quase físico em seu contorno. De novo, sua grande cúpula se envolve em um fluxo ondulante de névoa etérea prateada.

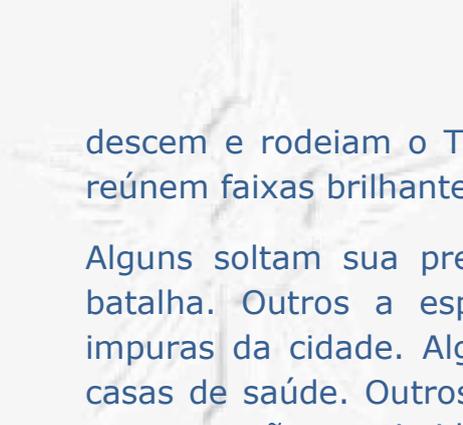
Às vezes, um aspirante ansioso se encontra fora do portal do magnífico Templo, envolto pela luz que emana dele. Ansiosamente, põe suas mãos sobre a porta fechada, esperando que lhe seja permitido entrar. Porém, em tons suaves e amorosos, uma voz lhe diz: "Ainda não, meu filho, há mais trabalho que tu deves fazer".

A concessão da entrada neste lugar santo não é a riqueza, nem a fama, nem a adulação do mundo. O ser deve aprender a carregar sua cruz valentemente e a seguir mais de perto as pegadas do Mestre. O ser deve aprender a pisar o estrito chão que conduz ao íngreme caminho do Calvário. O preço da entrada não é uma coroa de ouro, senão uma coroa de espinhos.

Antes que a porta se abra, o coração deve estar limpo de desejos egoístas e a mente deve ser disciplinada, até possuir a claridade e o brilho de um diamante.

Nestes dias de ardente busca de si mesmo, são muito poucos os que estão dispostos a seguir por este solitário caminho até o final, poucos que sejam capazes de crer que este é o único caminho verdadeiro e que nele se encontra a "pérola valiosa". Porém, quando o Discípulo se libera dos últimos restos de egoísmo, ele está consciente de haver chegado a se identificar com a luz que flui do Templo, e sabe que, apesar do tempo, do espaço ou das circunstâncias, ele jamais voltará a se separar da luz. Ele sabe que, através de todos os dias de suas vidas sobre a Terra, esta luz será um vínculo místico que o conecta com seres superiores que trabalham dentro do Templo.

Na véspera de Natal, a noite mais santa do ano na Terra, o trabalho da Fraternidade Branca alcança seu zênite ou ponto mais alto. Hora após hora durante toda essa noite, os membros se unem para enviar uma poderosa força espiritual, uma força que faz com que a rosa branca cresça sobre a cruz cada vez mais brilhante. Hostes de Anjos



descem e rodeiam o Templo. Cantando suavemente e com ternura, reúnem faixas brilhantes de luz e as levam.

Alguns soltam sua preciosa carga sobre campos avermelhados de batalha. Outros a esparramam sobre as áreas mais obscuras e impuras da cidade. Alguns derramam sua bênção sobre hospitais e casas de saúde. Outros agitam brilhantes guirlandas como bálsamos para corações oprimidos pela dor e cabeças baixas pelo peso da ansiedade. Alguns buscam os lugares onde se reúnem aqueles que deixaram seu corpos recentemente por ocasião daquilo que os homens chamam de morte. Com suas flâmulas de luz, os Anjos constroem um caminho brilhante desde aqueles chamados mortos até a casa e os corações dos que estão desolados com sua partida, estabelecendo uma comunhão íntima entre os que "se foram" e os queridos seres que ficaram atrás no plano terrestre.

Todos eles, durante as horas da Santa Noite de Natal, a elevada Fraternidade dentro do Templo místico, executam seu trabalho de amor pelo mundo, enquanto a cruz e a estrela em cima da cúpula do Templo brilham com a luz celestial, e multidões de Anjos cantam em coros triunfantes:

"Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade"

- Do livro "Porta das Estrelas "



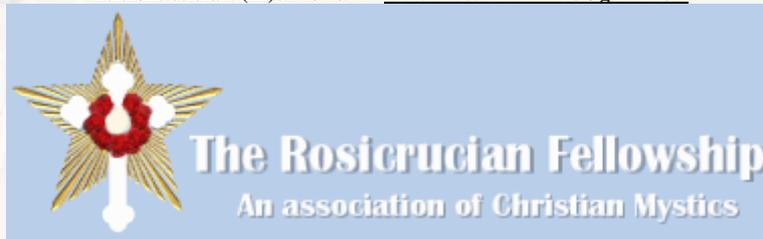
Nota do Editor:

Corinne Heline: célebre escritora ocultista, discípula de Max Heindel e continuadora de sua obra como conferencista na The Rosicrucian Fellowship e ministra no New Age Bible & Philosophy Center.

"O que uma geração considera como o máximo de saber, é frequentemente considerado como absurdo em gerações seguintes; e o que, num século, é considerado como superstição ou ilusão, pode formar a base da ciência nos séculos vindouros." (Paracelso)



Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, R.J. Brasil 20521-210
Telefone celular: (21) 9548-7397 - E-mail: rosacruzmhrio@gmail.com



Matriz: Rosicrucian Fellowship
2222 Mission Avenue, Oceanside, CA 92054-2399, USA
760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)
www.rosicrucian.com www.rosicrucianfellowship.org